



ENTREVISTA

Professor, palestrante e consultor, Renato Monteiro fala sobre mudanças estruturais no Estado brasileiro

PÁGINAS 2 E 3



#ADOÇÃO

Conheça ONG que resgata animais de rua e transforma vidas - tanto de pets quanto de futuros tutores

PÁGINA 11

#CLÁSSICO

Com Lindsay Lohan e Jamie Lee Curtis, sequência de *Sexta-Feira Muito Louca* chega aos cinemas

PÁGINA 13

ONDA EMPREENDEDORA

ABERTURA DE EMPRESAS NO CEARÁ CRESCE 34% NO 1º SEMESTRE

Setor de serviços liderou formalização de negócios, com 50.771 novos registros. Alta foi de 40,51% em relação a 2024. Interiorização do empreendedorismo, apoiada por ações do Sebrae e prefeituras, vem ampliando acesso à informação. Ciclo virtuoso estimula criação de oportunidades e impulsiona geração de renda, em regiões antes pouco atendidas pelo Estado

PÁGINA 7



EDIMAR SOARES

URBANISMO EM DEBATE

Atualização do Plano Diretor de Fortaleza definirá novos caminhos para Capital COLUNA ERIVALDO CARVALHO, PÁGINA 10

páginas vermelhas

RENATO MONTEIRO

Reforma administrativa: o caminho para serviços melhores ao cidadão

O entrevistado destacou que a ideia da reforma administrativa do serviço público federal, que propõe mudanças estruturais no Estado brasileiro, tem como foco alinhar a necessidade de flexibilidade administrativa, com a busca por eficiência na entrega dos serviços, e controle dos gastos públicos. Isso acabaria tornando o setor mais dinâmico e responsivo às demandas sociais

Erivaldo Carvalho
politica@ootimista.com.br

Renato Monteiro é advogado, professor, palestrante e consultor em licitações, contratos e governança pública.

Em entrevista ao Grupo Otimista, ele abordou, entre outros assuntos, os aspectos da nova reforma administrativa para o serviço público federal.

O advogado reforçou que o instrumento busca modernizar a estrutura e os vínculos de trabalho, visando aumentar eficiência, flexibilidade e economia na gestão pública. Confira os melhores trechos:

O Otimista – Em que estágio está a reforma administrativa federal?

Renato Monteiro – Estamos redesenhando competências e ocupação de cargos públicos. É um redesenho da estrutura de Estado, é um novo modelo de Estado. É importante destacar que há muitas décadas a sociedade clama por resultados.

O Otimista – Por que é necessária?

Renato – A União, o Estado e os municípios precisam se reestruturar, se ressignificar, para que consigam entregar os serviços públicos ao cidadão. Não é segredo para ninguém que o cidadão, principalmente os mais vulneráveis, tem dificuldades à saúde, à educação de boa qualidade, à assistência social, à mobilidade urbana.

O Otimista – Quando começaram os debates sobre o assunto?

Renato – A reforma administrativa não é de hoje. Bresser Pereira, de 1995 a 1998, tinha uma idéia de um Estado que conseguia entregar resultados para a população, onde os processos burocráticos foram otimizados.

O Otimista – A burocracia é, de fato, indispensável para o funcionamento do Estado?

Renato – O processo burocrático, para o cidadão entender, ele é sempre necessário. Que burocracia não é um processo feito para dificultar o acesso ao serviço público. A burocracia é o mínimo de caminho estável para eu chegar a um resultado.



“Burocracia não é um processo feito para dificultar o acesso ao serviço público. É o mínimo de caminho estável para se chegar a um resultado”

O Otimista – O que muda com a Lei 14.133 em relação ao modelo antigo de licitações?

Renato – A norma trouxe a obrigação de implementação de governança, com fundamentos fundamentais de liderança, estratégia e controle, buscando com esses mecanismos alcançar eficiência, eficácia e efetividade.

O Otimista – Por qual motivo é esse processo é importante?

Renato – É quase um dever de casa que o mundo civilizado coloca para nós. É uma obrigação para que o Brasil continue tendo acesso a cadeiras e recursos internacionais. A Lei 14.133 trata de governança pública, uma parte de licitações e contratos e uma parte final que os governos têm um certo temor, que foi a alteração do Código Penal

O Otimista – E como fica a responsabilidade dos gestores e órgãos públicos?

Renato – Coloque-se para todos os órgãos públicos uma obrigação para que o administrador tenha consciência de que ele não está mais vinculado às suas vontades, mas sim à vontade que foi postado no período eleitoral, que ele se comprometeu no tribunal eleitoral.

O Otimista – Quais são os principais destaques dessa nova norma?

Renato – Ela traz a obrigação de gestão por competência, de segre-

FOTOS EDIMAR SOARES



“Servidores públicos efetivos continuarão a existir, mas com análise qualitativa”

O Otimista – Essa ideia funcionaria em um município menor?

Renato – Solonópole (Ceará) foi case levado pelo Tribunal de Contas da União. A prefeita, na gestão passada, incorporou e chamou para si a responsabilidade de fazer um município diferente. Então, ela implementou o estratégico, o tático, o controle e passou a ser referência para o Tribunal de Contas da União.

Otimista – Com a reforma administrativa, haverá mudanças para quem já é funcionário público?

Renato – Para os servidores públicos que estão nas suas funções hoje, não há renúncia ou retirada de direito algum. Isso é um ponto principal que a sociedade precisa saber.

O Otimista – Os concursos públicos continuarão garantindo estabilidade e direitos vitalícios?

Renato – Os servidores efetivos continuarão a existir por concurso público. Entretanto, eles terão uma análise qualitativa do que eles estão fazendo. Então, a segurança é garantida, mas temos que, quem quiser aderir no serviço público, tem que ter o compromisso de gerar resultados.

O Otimista – Na reforma da previdência de 2003, direitos garantidos viraram só expectativa. Há risco disso acontecer novamente?

Renato – O novo modelo não está para suprimir direitos de ninguém, principalmente os previdenciários. Ela está para férias limitadas, para limitar aqueles penduricalhos que o Estado paga, que é muito caro, mas é uma expectativa. Eu estou colocando na mão do concursado ou do nomeado a capacidade dele se tornar permanente e essa permanência.

gação de funções, de desenho de processos e a ideia de eficiência. Então, nós temos uma norma vigente no País que exige dos nossos administradores que eles façam gestão por competência.

O Otimista – Ao se discutir o desenho do Estado brasileiro, quais são as principais referências?

Renato – O mundo é globalizado. A ideia é trazer experiências positivas de toda parte do mundo. Da Estônia, nós trazemos a tecnologia. Da Itália, Espanha, França e Alemanha nós conseguimos trazer a boa relação entre o privado e o público.

O Otimista – Há outros exemplos?

Renato – Dos Estados Unidos, a gente traz uma disciplina econômica. Da Europa, como um todo, a ideia de bem-estar social, de saúde mental no trabalho. E isso são boas práticas que vêm do mundo todo.

O Otimista – Ao avançar os atendimentos virtuais e automatizados, isso não acaba desumanizando a relação entre Estado e cidadão?

Renato – Nós temos no Brasil uma ideia de cidades inteligentes. No Brasil é preconizado que a tecnologia é o centro. Tudo é desenhado para que a tecnologia faça o papel do ser humano e o ser humano grave em torno da tecnologia. A tecnologia tem que trabalhar para o ser humano e trabalhar para uma coesão social, alinhada

“A tecnologia tem que trabalhar para o ser humano e trabalhar para uma coesão social, alinhada com um processo estratégico de governança”

da com o processo de governança, que é um processo estratégico.

O Otimista – Nesse modelo de reforma, há a indicação de uma transição para um modelo de administração pública societal. O que isso significa, na prática?

Renato – Temos o mandamento de que a sociedade deve indicar quais são as prioridades que ela tem, em detrimento do desejo político do administrador. Tendo em vista que o poder emana do povo e se o poder emana do povo, ele tem o direito de dizer quais são os preceitos que quer para a sociedade.

O Otimista – Esse novo modelo de gestão já foi testado em alguma cidade?

Renato – A cidade foi Itapipoca (Ceará). Realizamos um processo de planejamento estratégico, revisando a missão, visão e valores da administração, que devem orientar todos os servidores. Fizemos uma análise SWOT para identificar forças e fraquezas e construímos um mapa estratégico.

O Otimista – O que foi preciso para isso?

Renato – Para isso, convidamos todos os conselhos de representação da sociedade, garantindo que os anseios da população fossem incorporados. Os pontos do mapa refletiam demandas coletivas e não interesses individuais.

“Temos o mandamento de que a sociedade deve indicar quais são as prioridades que ela tem, em detrimento do desejo político do administrador”

mais

Assista à entrevista na íntegra:



/economia

economia@ootimista.com.br

#NEGÓCIOS

#EXPANSÃO

XP aposta no Ceará e quer aumentar base de investidores

Após inaugurar sede em Fortaleza, a operação cresceu quase 200% em volume sob custódia. Agora, a empresa mira em Sobral e Juazeiro do Norte. A estratégia combina atendimento presencial, cultura de proximidade e educação financeira para fortalecer vínculos e diversificar o perfil do investidor cearense

Átila Varela
atilavarela@ootimista.com.br

Catharina Queiroz
catharina@ootimista.com.br

A XP Investimentos está ampliando sua presença física no Ceará com uma estratégia que vai além da capital cearense. A empresa aposta na interiorização como motor para diversificar o perfil do investidor e conquistar novos públicos fora do eixo tradicional Rio-São Paulo.

A movimentação da XP em território cearense se intensificou após a inauguração do Espaço XP, em Fortaleza, no fim de 2024. Em um ano e meio, a empresa já registra um crescimento de quase 200% no volume sob custódia. O avanço é atribuído à presença física no Estado e ao reforço na proximidade com o cliente, pilares considerados estratégicos para um público ainda habituado ao relacionamento tradicional com bancos. “Fortaleza concentra a maior parte dos bancos e corretoras, mas identificamos um grande potencial nas cidades do Interior, como Sobral e Juazeiro do Norte, onde ainda há forte presença dos bancos e pouca diversidade de instituições financeiras. Por isso, estamos investindo em pessoas da própria região para atender os clientes localmente”, afirma Wanádia Martins, assessora de investimentos da XP no Ceará.

Para o projeto, a companhia contratou um assessor presencial para Sobral, com atendimento híbrido. A meta é expandir em 50% o número de assessores até o fim do ano. O processo de interiorização também considera o aspecto cultural.

Experiência

“O nordestino valoriza o olho no olho. É do cotidiano convidar alguém para um café, conversar. Temos clientes que visitam o espaço todo mês, às vezes nem para falar de investimentos, mas para manter o vínculo”, relata. Esse comportamento contrasta com o de outras regiões do País, onde o atendimento remoto é mais comum. No Ceará, a XP adotou uma estrutura de atendimento que rompe com o modelo tradicional de agência bancária. O Espaço XP funciona com horários estendidos e dispõe de salas para reuniões, eventos e encontros entre assessores e investidores. O ambiente foi pensado para criar uma experiência próxima à realidade da Faria Lima, centro financeiro de São Paulo, e replicar esse padrão de sofisticação para o investidor local.

“Fortaleza concentra a maior parte dos bancos e corretoras, mas identificamos um grande potencial nas cidades do Interior, como Sobral e Juazeiro do Norte”

Wanádia Martins, assessora de investimentos da XP no Ceará

Educação

Além de ampliar o acesso, a XP investe fortemente em educação financeira. Desde a inauguração, mais de 500 eventos foram realizados, impactando cerca de 9 mil pessoas. Os encontros abordam temas variados, como investimentos offshore, sucessão patrimonial, fundos imobiliários e ações, sempre com especialistas de mercado. “A XP é a única instituição financeira que permite ao cliente escolher como quer ser atendido, quanto está pagando e o modelo de remuneração do seu assessor. Essa transparência gera confiança”, pontua Wanádia.

A empresa também atua na formação de novos profissionais por meio do programa Future, voltado para quem deseja ingressar no mercado financeiro. A iniciativa já atraiu mais de 13 mil inscritos em todo o Brasil desde 2021, e somente mil foram aprovados até o fim de 2024.

O programa é destinado inclusive para quem busca uma transição de carreira. Há fisioterapeutas, engenheiros e advogados entre os aprovados. Todos passam por treinamentos intensivos e certificações antes de iniciar as atividades como assessores de investimentos.

No plano estratégico da XP, a interiorização é um caminho natural diante do potencial de crescimento que o Norte e o Nordeste oferecem. “Essas regiões ainda têm grande concentração de bancos (bancos tradicionais). Há muito espaço para ganhar market share com um atendimento mais próximo, mais qualificado e com maior transparência. E o investidor nordestino quer saber onde está colocando seu dinheiro. Ele quer segurança, quer confiança e quer ser bem atendido”, conclui Wanádia.



Wanádia Martins, assessora de investimentos da XP no Ceará

DIVULGAÇÃO/XP

É O GOVERNO QUE NÃO PARA.

**ENTREGAS DA SEMANA - 28 DE JULHO A 01 DE AGOSTO**



FORTALEZA

Com parceria entre Governo, Prefeitura e Governo Federal, o IJF reabriu 66 leitos.

São 30 leitos de UTI e 36 de enfermaria que vão trazer mais cuidado para a população.



ACARAÚ

Com apoio do Governo do Ceará, o Hospital Municipal de Acaraú inaugurou a Ala de Trauma.

O novo espaço tem capacidade para realizar mais de 3 mil procedimentos por ano nas áreas de cirurgia geral e ortopedia.



CEARÁ

O Estado anunciou viaturas blindadas para as Polícias Militar e Civil.

A medida busca trazer mais proteção aos profissionais de segurança e eficiência no combate ao crime.



CEARÁ

Foi assinado o Plano Estadual da Primeira Infância.

A iniciativa traz qualificação para os assistentes sociais e fortalece o desenvolvimento das crianças de zero a seis anos.



AQUIRAZ

Foi entregue a primeira Areninha em território indígena.

É mais esporte e convivência para o povo Jenipapo-Kanindé.



MILHÃ

Governo do Ceará liberou a pavimentação da CE-473.

A obra vai reformar a rodovia que liga Carnaubinha a Milhã, melhorando a mobilidade da região do Sertão Central.



HORIZONTE

O Programa Minha Casa Minha Vida entregou unidades em Horizonte.

A vida dos cearenses sendo transformada com mais moradia e dignidade.

/economia



Adriano Nogueira

adriano@ootimista.com.br

Cartão de crédito, empréstimo e crediário são os principais vilões da inadimplência no Brasil

FOTOS DIVULGAÇÃO



José César da Costa, presidente da CNDL

Os principais vilões da inadimplência no Brasil são o cartão de crédito (23%), os empréstimos em bancos ou financeiras (16%) e o crediário (12%). Os dados fazem parte de uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em parceria com a Offerwise Pesquisas. Foram ouvidos consumidores inadimplentes há mais de 3 meses, de todas as capitais do País.

O levantamento mapeou os compromissos financeiros em atraso, mas que não levaram ainda o consumidor à inadimplência: mais uma vez o cartão de crédito (15%) lidera a lista, seguido pelas contas de água e luz (10%) e em seguida o cheque especial (9%).

“O País vive um momento de alta inadimplência e juros altos, este cenário desafiador demanda paciência e educação financeira por parte dos consumidores”, diz o presidente da CNDL, José César da Costa.

Dados são de levantamento realizado pela CNDL e pelo SPC Brasil, em parceria com a Offerwise Pesquisas

No ranking das contas prioritárias, os consumidores pagam em dia primeiro as que são de uso diário e podem ter seus serviços cortados: a internet (73%), as contas de água e luz (68%) e o telefone (65%), seguidos pela TV por assinatura (59%) e plano de saúde (48%). Já os principais compromissos financeiros dos entrevistados são as contas de água/luz (86%), o cartão de crédito (85%), internet (84%), conta de telefone (80%) e TV por assinatura (67%).

Incentivo a florestas produtivas

A Petrobras vai aderir ao Programa Nacional de Florestas Produtivas, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA). O programa é agenda prioritária do governo federal na COP30 e visa à restauração agroflorestal, com integração entre lavoura, pecuária e floresta, e o incentivo a florestas produtivas, que permitem a recuperação de áreas degradadas com cultivos economicamente rentáveis como cacau, açaí, cupuaçu, maracujá. A meta é recuperar no mínimo 4,5 mil hectares nos estados da Margem Equatorial.

Pesquisa

Pesquisa do Ministério do Turismo revela que a maioria dos viajantes brasileiros (63%) estão abertos a explorar lugares menos conhecidos, e muitos (44%) evitam marcar a localização de suas fotos nas redes sociais, a fim de proteger a paz de suas descobertas. É um movimento que valoriza mais a qualidade da experiência do que a popularidade do destino.

Turismo

Para o ministro do Turismo, Celso Sabino, o Brasil é um celeiro desse tipo de experiência e a tendência é uma oportunidade para ampliar a visibilidade mundial do País. “O desejo do viajante por autenticidade nos permite desenvolver e promover para além dos cartões-postais brasileiros já consolidados”, afirma o ministro.

Apple encerra segundo trimestre com receita recorde de US\$ 94 bilhões



Tim Cook, CEO da Apple

A Apple encerrou o segundo trimestre de 2025 com receita recorde de US\$ 94 bilhões, superando as expectativas da própria big techs, um aumento de 10% sobre o mesmo trimestre de 2024, quando chegou a US\$ 85,78 bilhões. E o lucro líquido encerrou o período em US\$ 23,43 bilhões. O iPhone puxou o bom resultado, com receita de US\$ 44,58 bilhões no trimestre. Trata-se de um recorde para o período, com crescimento de 13% em relação aos US\$ 39,30 bilhões de 2024. O iPhone impulsionou o bom resultado, com uma receita de US\$ 44,58 bilhões no trimestre. Este é um recorde para o período e representa um crescimento de 13% em relação aos US\$ 39,30 bilhões de 2024.

IEL Ceará lança formação em Felicidade Corporativa

A fim de capacitar profissionais para criar uma cultura de bem-estar, propósito e alta performance no ambiente de trabalho, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará) lançou a formação em Felicidade Corporativa. O anúncio ocorreu durante a palestra “O Impacto da Gestão na Felicidade Corporativa”, na quinta-feira (30), em mais uma edição do programa IEL Negócios. A capacitação, com carga horária de 54 horas, terá início nesta semana. Inscrições: abrir.link/KxtJK



Inscrições começam nesta semana

#NEGÓCIOS

#CRESCIMENTO

A nova onda empreendedora no Ceará

Setor de serviços liderou a abertura de empresas no semestre, com 50.771 novos registros, alta de 40,51% em relação a 2024. A interiorização do empreendedorismo, apoiada por ações de incentivo, vem ampliando o acesso à informação e estimulando a formalização

Dayse Lima
dayse@ootimista.com.br

O Ceará vive um novo ciclo de empreendedorismo. Entre janeiro e junho de 2025, o estado registrou a abertura de 74.777 novas empresas, um aumento de 34,06% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados, divulgados pela Junta Comercial do Ceará (Jucec), apontam para um grande movimento de formalização, impulsionado por inovações digitais, programas de estímulo e mudanças no perfil do trabalhador. O setor de serviços foi o grande protagonista do semestre, com 50.771 empresas abertas, o que representa um salto de 40,51% em relação a 2024. O comércio também avançou, com 18.999 novos registros (alta de 24,28%), seguido pela indústria, com 5.007 formalizações (crescimento de 14,84%). Para o presidente da Jucec, Eduardo Je-reissati, os números são reflexo de um ambiente de negócios mais atrativo. “Estamos avançando na digitalização e na simplificação dos serviços para dar mais agilidade,

“Em muitos casos, os pequenos negócios se constituem como uma alternativa que oferece tanto independência financeira, quanto realização pessoal”

Camila Coelho,
diretora do
Sescap Ceará

autonomia e oportunidade a quem quer empreender”, destacou. A cultura empreendedora também vem ganhando força no Interior do Estado, impulsionada por ações de promovidas em parceria com o Sebrae e prefeituras locais. Essa mobilização tem contribuído para ampliar o acesso à informação, à formalização e à geração de renda em regiões menos atendidas historicamente. Segundo o analista do Sebrae Ceará, Alan Girão, o microempreendedor individual tem sido o protagonista dessa onda. “Percebemos que o grande crescimento hoje das empresas no Ceará é trazido pelo microempreendedor individual, que contribui com mais de 60% dos negócios formalizados no período”, afirma. Ele aponta que a busca por autonomia financeira e flexibilidade tem motivado muitas pessoas a empreender, especialmente diante das dificuldades de inserção no mercado formal de trabalho. Alan destaca ainda o papel do Sebrae no apoio aos negócios desde o início. “Contribuímos no período inicial do negócio, pós-formaliza-

ção, para explicar como o empreendedor mantém o seu negócio de maneira regular. Temos orientações especializadas, capacitações presenciais em todos os 184 municípios e ferramentas que estimulam o empreendedor”, explica o analista. Outro dado interessante diz respeito à participação feminina na formalização de empresas. De janeiro a junho, foram formalizadas 18.955 (64,81%) empresas de mulheres na categoria, enquanto comércio e indústria ficaram nas marcas de 8.028 (27,45%) e 2.263 (7,74%) negócios, respectivamente. Camila Coelho, diretora do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Ceará (Sescap-CE) entende que empreender é uma forma de conciliar a rotina doméstica, os cuidados com os filhos e a vida profissional. “Em muitos casos, os pequenos negócios começam dentro de casa, então eles se constituem como uma alternativa que oferece tanto independência financeira, quanto realização pessoal”, revela.

Negócios

O empreendedor Thiago Nogueira, à frente da Locx Rent a Car, que atua no ramo de aluguel de veículos, conta que o aumento da demanda está ligado às facilidades percebidas pelos clientes. “Hoje a maioria dos clientes não quer ter despesas fixas, como manutenção do veículo, IPVA, licenciamento e seguro. Optam por aluguéis mensais por ser literalmente vantajoso”, conta. Thiago observa que o negócio tem crescido não apenas entre turistas, mas também junto a empresas e órgãos públicos. Porém, nem tudo são facilidades: “Não é de hoje que o empresário enfrenta uma série de burocracias e de problemas, fora tarifas, taxas e impostos. No entanto, a maior dificuldade hoje é a mão de obra, que a cada dia está mais escassa. E no cenário cearense não seria diferente”, explica. Apesar dos obstáculos, ele aposta nas tecnologias como aliadas: “Hoje o WhatsApp se tornou uma ferramenta fundamental dentro da empresa. Dá mais agilidade e segurança no processo de locação, além de facilitar a comunicação”, pontua Thiago.



Empreendedor
Thiago Nogueira

/economia



Agro Otimista
com Carlos Matos
economia@ootimista.com.br



Cooperativas do agro movimentam R\$ 438 bi



As sobras (equivalente ao lucro das empresas) das 1.172 cooperativas do agro também alcançaram recorde de R\$ 30,2 bilhões

As cooperativas agropecuárias movimentaram R\$ 438,2 bilhões em 2024, valor recorde e 3,6% acima do registrado no ano anterior. As sobras (equivalente ao lucro das empresas) das 1.172 cooperativas do agro também alcançaram recorde no ano, de R\$ 30,2 bilhões, 48% acima do alcançado em 2023. Os dados fazem parte do Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2025, divulgado pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

O desempenho superou a produção agropecuária, que no ano passado avançou 1,1% em valor bruto da produção, para R\$ 1,26 trilhão, segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Para 2025, a previsão é de crescimento de 11,6%, para R\$ 1,41 trilhão, efeito da safra recorde.

Conforme João José Prieto, coordenador do ramo agro do Sistema OCB, o desempenho

Segundo anuário da OCB, valor registrado em 2024 é 3,6% maior que o observado no ano anterior

das cooperativas foi impulsionado em parte pela performance da agroindústria e pela alta nos preços de commodities que favoreceram alguns segmentos de cooperativas, como no caso do café.

A OCB destaca o crescimento de 12% no total de ativos das cooperativas agropecuárias em 2024, para R\$ 307,5 bilhões. Segundo o anuário, o agronegócio tinha 1,09 milhão de produtores cooperados em 2024, o equivalente a 20% dos agricultores do país. As cooperativas agropecuárias representam 35% das cooperativas do Brasil.

Grupo de trabalho

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (Faec), Amílcar Silveira, participou, em Brasília, de reunião com o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. Durante o encontro, no dia 29 de julho, foi definida a criação de um grupo de trabalho envolvendo o governo estadual, técnicos do governo federal e empresários cearenses. O objetivo é mitigar os impactos das novas tarifas aplicadas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros.

Severidade da seca no Ceará

Apesar de a área total com seca no Ceará ter permanecido em 76% de maio a junho deste ano, a condição de severidade no Estado se agravou de forma significativa no último mês, conforme os dados mais recentes do Monitor de Secas, ferramenta coordenada pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Conforme o levantamento, houve um salto expressivo na área com seca moderada no Estado, que passou de 2% em maio para 34% em junho, o que representa a condição mais severa no território cearense desde dezembro de 2024, quando 43% do estado registravam seca grave.

Investimentos em agtechs

Levantamento feito pelo Itaú BBA aponta que os investimentos em startups do agronegócio somaram R\$ 1,13 bilhão no Brasil em 2024. A pesquisa mostrou que houve 50 rodadas de captação que, em sua maioria, foram “menores e de baixo risco”. Apenas três operações superaram R\$ 100 milhões, segundo o levantamento, que se baseou em dados do setor de análises do banco e em informações públicas. No primeiro semestre deste ano, os investimentos em agtechs brasileiras recuaram 2,5%, ante igual período do ano passado, para R\$ 624 milhões.

#MERCADO

Exceções do tarifaço representam 43,4% do valor exportado aos EUA

A Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil) calculou que a lista de exceções da tarifa de importação de produtos brasileiros pelos Estados Unidos (EUA) corresponde a 43,4% do total de US\$ 42,3 bilhões comercializados entre os dois países. Com isso, cerca de US\$ 18,4 bilhões em exportações brasileiras ficam de fora do tarifaço imposto pelo presidente norte-americano, Donald Trump, em ordem executiva assinada na quarta-feira (30). Ao todo, a lista de exceções soma 694 produtos. Petróleo, combustíveis, suco e polpa de laranja, minérios, fertilizantes, motores, pe-

ças, componentes e aeronaves civis estão entre os produtos que ficaram de fora da sanção adicional de 50%. Mesmo assim, itens importantes da pauta de exportação do Brasil para os EUA, como café e carne bovina, tiveram a taxa confirmada. **Impacto** “Embora essas exceções atenuem parcialmente os efeitos da tarifa de 50% anunciada, a Amcham reforça que ainda há um impacto expressivo sobre setores estratégicos da economia brasileira. Produtos que ficaram de fora da lista continuam sujeitos ao aumento tarifário, o que compromete a com-



Cerca de US\$ 18,4 bilhões em exportações brasileiras ficaram de fora do tarifaço

petitividade de empresas brasileiras e, potencialmente, cadeias globais de valor”, destacou a entidade. Entre os produtos fora do tarifaço que mais causam impacto em valor exportado estão combustíveis, abrangendo 76 produtos, com US\$ 8,5 bilhões exportados no ano passado. Em seguida, aparecem aeronaves, abrangendo 22 produtos, que somaram mais de US\$ 2 bilhões em vendas aos norte-americanos em 2024. Ferro e aço, com exportação de US\$ 1,8 bilhão, e pastas de madeira (celulose), com US\$ 1,7 bilhão, também são destaque na lista de exceções. (Agência Brasil)

/política

politica@ootimista.com.br

#DISPUTA #ELEIÇÕES

Deputados da Alece miram Brasília em 2026

Partidos políticos também apostam em novos nomes para a disputa das vagas cearenses no Congresso Nacional. A divisão, contudo, dependerá também das articulações e alianças que as legendas pretendem costurar até ano que vem

Israel Gomes
israel@ootimista.com.br

Faltando pouco mais de um ano para as eleições de 2026, os partidos e lideranças políticas começam a se movimentar no tabuleiro eleitoral cearense para a disputa da Câmara dos Deputados. Nomes que hoje ocupam vaga na Assembleia Legislativa do Ceará (Alece) podem trocar a busca por reeleição pela disputa de uma cadeira no Legislativo federal. O deputado estadual licenciado Fernando Santana (PT), atual titular da Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH) do Ceará, sinalizou a intenção de concorrer à Câmara. Outro integrante da Alece que pode entrar na disputa por uma vaga no Congresso é o presidente



Licenciado, Fernando Santana (PT) é um dos cotados

JÚNIOR PIO/ALECE

da Casa, Romeu Aldigueri (PSB). O nome do pessebista já foi defendido pelo senador Cid Gomes (PSB), que projeta a eleição de cerca de seis parlamentares do partido para a Casa. **Ascensão** Com bancadas partidárias em processo de reorganização, busca por renovação e nomes tradicionais na tentativa de reeleição, o cenário deve atrair também políticos em ascensão no cenário cearense. Um deles é o da atual vice-governadora e titular da Secretaria da Proteção Social (SPS) do Ceará, Jade Romero (MDB). Contudo, a emedebista não esconde o desejo de repetir a dobradinha com Elmano na busca pela reeleição no Executivo cearense.

“Meu foco é seguir fazendo as entregas ao lado do governador Elmano e do nosso time. Esse foi o compromisso que assumimos com os cearenses e, por isso, deixaremos para falar de eleição e definições apenas no ano que vem. Estou feliz em servir ao Ceará como vice-governadora”, afirmou ao O Otimista. “Se a chapa se repetisse, seria mais uma vez uma honra para mim. Mas sou de grupo. Se lá na frente entenderem que posso ajudar estando na Câmara dos Deputados, poderei, sim, ser candidata”, acrescentou. Outros nomes que podem surgir como aposta são o de Rodrigo Paes, filho do deputado Eunício Oliveira (MDB); a ex-prefeita de Icó, Laís Nunes; e o presidente da Fetraece, Raimundo Martins.



SANTA CLARA
RESERVA DA FAMÍLIA

Cafés especiais 100% arábica

Da nossa família para a sua.



 CAFESANTACLARA.COM.BR

 CAFE_SANTACLARA

/política



Erivaldo
Carvalho

erivaldo@ootimista.com.br

Recesso foi tenso e semestre promete

BRENDAN SMIALOWSKI/AFP



Nunca na história desse país um recesso parlamentar foi tão eletrizante. Quem lida com cobertura política nem sentiu muita falta das às vezes modorrentas sessões plenárias.

Aqui fora, os mundos político e econômico prenderam a respiração no final do prazo para a entrada em vigor do já histórico tarifaço de Donald Trump. A diplomacia e a geopolítica não serão as mesmas daqui para frente.

As medidas têm o condão de mexer com processos políticos e eleitorais mundo afora. No Brasil – país mais afetado pela insana política tarifária –, as sobretaxas e seu entorno prometem redesenhar o cenário para a corrida presidencial de 2026.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) entrou agosto com tornozeleira eletrônica; o ministro do STF, Alexandre de Moraes (STF) é inimigo público número 1 dos Estados Unidos e o presidente Lula sai das cordas, vai para o centro do ringue e bate as luvas.

Ofensiva tarifária de Trump é considerada tsunamis econômico e político globais; no Brasil, poderá redesenhar cenários eleitorais para 2026

Ainda no ambiente tarifaço, o bolsonarismo deu um tiro de escopeta no pé e transformou Moraes em praticamente um herói nacional.

Tudo isso entra na agenda política do Congresso Nacional, legislativos estaduais Brasil afora – inclusive, na Assembleia Legislativa do Ceará –, com respingos nas Câmaras Municipais.

Este segundo semestre – o último antes do ano eleitoral de 2026 –, mais que promete debates duros e fortes emoções: já é uma realidade.

Sobre viaturas blindadas

De início, deixemos claro que a integridade física dos agentes da lei deve ser prioridade dos órgãos de segurança pública. Está correta, portanto, a decisão do governo Elmano, quando anuncia que carros de polícia serão blindados. Pode ser um diferencial no enfrentamento à criminalidade. Fazemos a ressalva, porém, que é algo muito oneroso, numa área que já suga bilhões, num estado pobre como o Ceará. Registre-se, também, que é uma mudança de postura. Em tempos não muito remotos, optava-se por vidros baixados, em sinal de proximidade da polícia com a comunidade.

Brics

É mais ou menos pacífica a leitura de que a crise do tarifaço, imposta por Trump, foi provocada pelo Brics – bloco que discute multilateralidade, a partir de nações em ascensão do Hemisfério Sul. Se é ruim para os EUA deve ser bom para o Brasil. Um dos integrantes do bloco, a China vai ser a maior potência do mundo. Outro membro, a Índia, é o país mais populoso do planeta.

Dólar

Também assusta os EUA a ideia de o dólar deixar de ser a moeda balizadora de conversão de capitais entre as economias do Brics. Mais do que um símbolo, o dólar é a artéria aorta do coração da América. Mas isso é uma questão de tempo – anos, talvez. Vai acontecer e será barulhento. Quem disse que o Reino Unido passou por isso, passivamente, com a libra esterlina?

Plano Diretor de Fortaleza



TAPIS ROUGE/REPRODUÇÃO

Cidade mudou profundamente, nos últimos seis anos

O Plano Diretor da Cidade de Fortaleza deveria ter sido atualizado em 2019 – há seis anos, portanto. Nesse intervalo, os espaços urbanos foram alterados, profundamente. A atividade econômica, sobretudo, ditou rumos, estabeleceu novas fronteiras com o meio ambiente e determinou, a seu modo e interesse, que caminhos segue a Capital do Ceará. Novos equipamentos, públicos e privados, compõem a cena fortalezense. A criminalidade passou a ator cada vez relevante, desvalorizando territórios. Fortaleza tem ilhas de riquezas e bolsões de miséria. Para onde a Cidade caminha? Sem um Plano Diretor, muitos têm palpites, mas ninguém sabe, ao certo, para onde. A gestão Evandro Leitão (PT) promete atualizá-lo. Tomara.

Uiraponga, a nova Hollywood da oposição no Ceará

REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM

Líderes do União Brasil cearense foram ao distrito de Uiraponga, em Morada Nova, município a 166 km de Fortaleza. Fizerem muitas filmagens externas, tomaram depoimentos e gravaram imagens A comunidade ficou conhecida, nacionalmente, como “Cidade Fantasma”. Motivo: facções criminosas expulsaram quase todos os moradores. Os filmetes estão bombando nas redes. Criminalidade é, definitivamente, o prego no sapato do governo Elmano de Freitas (PT).



Reginauro, Wagner e Noélio

/panorama

panorama@ootimista.com.br

#ADOÇÃO

#ANIMAL

Adoção responsável: saiba a importância de adotar um pet

Em meio a desafios como o alto custo de cuidados veterinários, a dedicação de protetores e voluntários garante que cães e gatos recebam a atenção e o carinho necessários

Camila Mathias

camila@ootimista.com.br

Adotar um pet é uma decisão que envolve muita responsabilidade e compromisso. Além de oferecer um lar amoroso a um animal necessitado, a adoção traz uma série de benefícios tanto para o pet quanto para o adotante.

Por causa desses benefícios, a busca por animais de estimação só aumenta no país. Segundo a última Pesquisa Nacional de Saúde, divulgada pelo IBGE, em 2019, cerca de 47,9 milhões de casas possuem pelo menos um cachorro ou gato. E a expectativa é de que esses números aumentem 5% ao ano. Com o intuito de facilitar o encontro dos animais com os futuros tutores, a Organização não governamental (ONG) Adote um Bigode Ceará foi criada por um grupo de protetoras independentes dedicadas ao resgate de animais em situação de rua. Fundada em 2018, pelo encontro das fundadoras Ludmila Pessoa, Isabela Pinho e Sílvia Alencar.

“Nos conhecemos na empresa em que trabalhamos pois alimentávamos os animais do estacionamento. Depois decidimos abrir o instagram para divulgar os animais e então conhecemos novos voluntários que se identificavam com o nosso trabalho”, afirma Ludmila.

A ONG tem como missão transformar vidas, tanto dos animais quanto das pessoas que os acolhem. Elas ainda promovem o controle populacional por meio de castrações, garantindo um futuro mais seguro para os animais e para



Isabela Pinho é uma das fundadoras da ONG Adote um bigode Ceará

a comunidade. Oferecem alimentação, cuidados veterinários e reabilitação, proporcionando uma segunda chance a quem muitas vezes foi esquecido.

Com mais de 350 animais reabilitados e adotados por ano, o compromisso da Adote um Bigode é constante e movido pelo amor. Cada animal que resgatamos é uma vida salva, uma história de esperança.

Mas, as dificuldades aparecem já que tudo demanda tempo e dinheiro. “O maior desafio é o pedido diário de pessoas solicitando um resgate de animais ou até mesmo

“O maior desafio é o pedido diário de pessoas solicitando um resgate de animais”

Ludmila Pessoa, da ONG Adote um bigode Ceará

acham que temos a obrigação de fazê-lo como se fossem um órgão do governo. O emocional fica bastante abalado, pois é muito difícil ver um animal agonizando e ter que dizer “não”. Sobre a parte financeira, temos uma dívida acumulada de mais de 70 mil. As doações que entram é basicamente pelos custos atuais” ressalta Ludmila Pessoa.

Entretanto, mesmo com todas as adversidades, ao ver um animal sendo salvo fortalece a instituição para continuar com o propósito”, conclui Ludmila.

Um pet na sua vida, só benefícios

A primeira coisa que um animal pode se tornar é seu melhor amigo. Os animais de estimação são companheiros fiéis e proporcionam um amor incondicional. E foi justamente isso que a Melanie Cavalcante encontrou depois de adotar seis gatos que foram abandonados. “O que me motivou a adotar um animal resgatado foi o amor que sempre tive por bichos e o desejo de oferecer um lar de verdade para os indefesos. Eu nunca concordei com a ideia de comprar um animal, sabendo que existem tantos sendo abandonados ou maltratados, esperando por uma chance. Eu sabia que quando tivesse meu próprio lar, adotaria”, destaca.

Ter um pet pode reduzir a solidão, melhorar o humor e até mesmo a saúde mental dos donos. Entretanto, antes de adotar, é fundamental avaliar se você está preparado para as responsabilidades envolvidas, como alimentação, cuidados veterinários, tempo para brincar e treinar o animal.

“Eu recomendo a adoção de olhos fechados, mas com o coração e a responsabilidade bem abertos. Adotar é um ato de amor, mas também de compromisso. Não é só trazer um animal para dentro de casa, é trazer uma história, um passado, muitas vezes marcado por abandono, medo ou rejeição. É estar disposto a respeitar o tempo do outro, entender que cada animal tem sua personalidade”.

#SAÚDE

Ministério da Saúde anuncia investimento de R\$ 11 milhões em hospitais do Ceará

O Ministério da Saúde anunciou um investimento de R\$ 11,98 milhões para aprimorar o atendimento em saúde no Ceará. O secretário de gestão do trabalho e da educação na saúde, Felipe Proença, esteve em Limoeiro do Norte para detalhar a destinação dos recursos ao Hospital Regional Vale do Jaguaribe, no próprio município, e ao Hospital Regional do Sertão Central (HRSC), em Quixeramobim.

Este repasse faz parte de um montante maior, de R\$ 440 mi-

2

HOSPITAIS
devem receber
os investimentos

lhões, do programa federal “Agora Tem Especialistas”, anunciado pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha. Durante a agenda em Limoeiro do Norte, Felipe Proença explicou que o investimento permitirá que as unidades de saúde cearenses sejam habilitadas para realizar novos procedimentos médicos. No Hospital do Vale do Jaguaribe, por exemplo, a expectativa é realizar mais de mil cirurgias oncológicas até o final de 2025.

#EVENTO

MPCE realiza 2º Ciclo de Infância e Juventude

O Ministério Público do Estado do Ceará promove nesta segunda-feira, 4, o 2º Ciclo da Infância e da Juventude, com foco na “Proteção e Direitos da Criança e do Adolescente”. O evento, que é aberto ao público e gratuito, acontece das 8h30 às 12h30, presencialmente, no auditório da Escola Superior do Ministério Público (ESMP) em Fortaleza. A iniciativa será transmitida simultaneamente para as sedes regionais da Escola em Juazeiro do Norte e Sobral, ampliando o alcance do debate.

O ciclo tem como objetivo discutir os mecanismos de proteção e a garantia dos direitos da infância e juventude no estado. O procurador do Ministério Público do Trabalho, Antônio de Oliveira, abordará o “Sistema de garantia de direitos e o trabalho em rede”. Em seguida, o promotor de Justiça Dairton Costa, coordenador auxiliar do Centro de Apoio Operacional da Infância e da Juventude, discutirá o “Combate à exploração sexual infantil”.

/panorama

#INTERNACIONAL

Juíza dos EUA bloqueia deportações até novembro

Uma juíza federal bloqueou até novembro a deportação de hondurenhos, nicaraguenses e nepaleses cujo Status de Proteção Temporária (TPS) foi revogado pelo governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Em julho, os Estados Unidos suprimiram o TPS de mais de 51 mil hondurenhos e 3 mil nicaraguenses que chegaram ao país após o furacão Mitch devastar suas nações em 1998.

Os Estados Unidos concedem o TPS a estrangeiros que não podem retornar com segurança a seus países devido a guerras, desastres naturais ou outras condições “extraordinárias”. Esse status oferece cobertura legal e impede que essas pessoas sejam expulsas e percam seus empregos.

“A liberdade de viver sem medo, a oportunidade da liberdade e o sonho americano. É isso que os

demandantes buscam”, declarou a juíza distrital Trina Thompson em uma decisão de 37 páginas emitida na quinta-feira.

“Exige-se que eles expiem por sua raça, que partam por causa de seus nomes e que purifiquem seu sangue”, acrescentou a juíza da Califórnia. “Este tribunal discorda”, afirmou.

Cerca de 7 mil nepaleses atualmente contam com a proteção do TPS, concedida após o terremoto de 2015 no país asiático.

Além de hondurenhos, nepaleses e nicaraguenses, a administração Trump também revogou o TPS de centenas de milhares de afegãos, camaroneses, haitianos e venezuelanos. Os casos desses grupos também foram parar na Justiça.

O Departamento de Segurança Interna (DHS) afirma retirar o TPS porque considera que as condições nesses países melhoraram.

#8/1

STF deve condenar réu que sentou na cadeira de Moraes



Fabio Alexandre é acusado de participar da invasão ao STF

O STF avança no julgamento dos acusados pelos ataques de 8 de janeiro de 2023. A Primeira Turma da Corte formou maioria pela condenação de Fábio Alexandre de Oliveira, um dos participantes que invadiram a sede do tribunal. O réu, que se sentou na cadeira do ministro Alexandre de Moraes e gravou um vídeo com ofensas, enfrenta a possibilidade de uma pena de até 17 anos de prisão.

O placar do julgamento virtual já conta com três votos a zero pela condenação, embora a definição da pena ainda esteja em debate. O relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, e o ministro Flávio Dino votaram pela aplicação de uma pena de 17 anos de prisão. Já o ministro Cristiano Zanin aplicou uma pena de 15 anos. O julgamento será concluído com os votos das ministras Cármen Lúcia e Luiz Fux.

Fábio Alexandre é réu em uma ação penal movida pela Procuradoria-Geral da República (PGR), que o denunciou por crimes graves contra o Estado Democrático de Direito. A acusação inclui abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, deterioração do patrimônio tombado e associação criminosa armada.

Segundo a denúncia da PGR, Fábio participou ativamente da invasão ao edifício do Supremo. O réu se destacou por gravar um vídeo no qual ele aparece sentado em uma das cadeiras do plenário, proferindo xingamentos contra o ministro Moraes. Além disso, a acusação aponta que Fábio utilizou luvas para dificultar a identificação por impressões digitais e usou uma máscara de proteção contra gases, sugerindo uma ação premeditada.

#SAÚDE

#SUS

Paciente do SUS pode ser atendido por planos de saúde em setembro

A portaria do Ministério da Saúde permite a troca dos débitos das empresas com o SUS por consultas, exames e cirurgias

FOTOS MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



O Ministério da Saúde anunciou uma nova iniciativa que permitirá a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) receberem atendimento especializado na rede privada de forma gratuita. A medida, que faz parte do programa Agora Tem Especialistas, converte dívidas de ressarcimento de operadoras de planos de saúde em serviços para a população.

A portaria, apresentada pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, viabiliza a troca de débitos que as empresas têm com o SUS por consultas, exames e cirurgias. A partir de setembro, a expectativa é que cerca de R\$ 750 milhões em dívidas sejam convertidos em atendimentos, o que, segundo a pasta, deve ampliar o acesso a serviços de saúde e diminuir o tempo de espera nas filas de especialidades.

O processo funciona da seguinte maneira: em vez de pagar as dívidas ao Fundo Nacional de Saúde, as operadoras de planos de saúde oferecerão seus serviços a pacientes do SUS, que serão encaminhados para a rede privada sem nenhum custo. Essa troca tem como objetivo principal dar agilidade aos atendimentos de alta e média complexidade, que frequentemente enfrentam longas filas de espera na rede pública.

O programa, que busca otimizar a infraestrutura já existente na rede privada, é visto como uma solução para a falta de especialistas e equipamentos em certas regiões do país. A iniciativa também repre-

senta uma nova abordagem para a quitação de dívidas de ressarcimento, que historicamente se arrastavam na burocracia e, muitas vezes, não eram integralmente pagas.

Resposta rápida

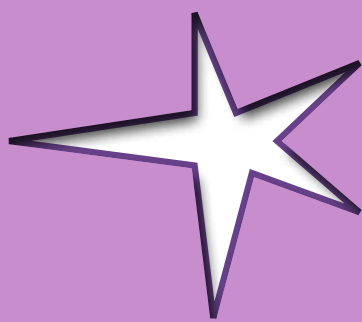
Com a nova portaria, o governo espera oferecer uma resposta rápida e eficaz à demanda por cuidados especializados, melhorando a qualidade de vida dos pacientes e desafogando o sistema público de saúde. A medida entrará em vigor em setembro e será acompanhada de perto pelo Ministério da Saúde, que deverá fiscalizar e garantir que os atendimentos sejam realizados com qualidade e eficiência.

A oferta de assistência a pacientes do SUS pelos planos de saúde vai atender ao rol de procedimentos do programa Agora Tem Especialistas, que prioriza seis áreas com maior carência de serviços especializados: oncologia, oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia, cardiologia e ginecologia.

De acordo com o ministério, também será considerada a demanda de estados e municípios. Para participar da iniciativa, os planos de saúde interessados devem aderir a um edital conjunto do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

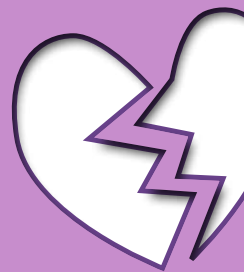
Ainda segundo o ministério, os serviços prestados pelos planos de saúde vão gerar o Certificado de Obrigação de Ressarcimento (COR), necessário para abater a dívida com o SUS.

750mi
REAIS
em dividas devem
ser convertidos
em atendimentos



TAPIS ROUGE

#CINEMA



UMA COMÉDIA SOBRENATURAL DE BOA

Mais de 20 anos após o clássico *Sexta-Feira Muito Louca*, Lindsay Lohan e Jamie Lee Curtis retornam com a sequência *Uma Sexta-Feira Mais Louca Ainda*. Trazendo novos personagens e uma nova trapalhada sobrenatural, o longa promete resgatar a nostalgia das comédias dos anos 2000 e conquistar uma nova geração de fãs



Onivaldo Neto
onivaldo@ootimista.com.br

Diversas confusões e situações hilárias esperam por Lindsay Lohan e Jamie Lee Curtis em *Uma Sexta-Feira Mais Louca Ainda*, aguardada sequência do icônico filme da Disney *Sexta-Feira Muito Louca*, de 2003. No novo longa, que chega aos cinemas nacionais nesta quinta-feira (7), as atrizes hollywoodianas reprisam os papéis como Tess e Anna Coleman, mãe e filha que trocaram de corpo no primeiro filme - só que agora mais velhas e em uma nova fase da vida. Com direção de Nisha Ganatra (*A Batida Perfeita*, 2020) e roteiro de Jordan Weiss (*Sweethearts*, 2024), produção também conta com o retorno de Chad Michael Murray, como Jake, o crush de adolescência de Anna; Mark Harmon, como Ryan, marido de Tess; e Christina Vidal Mitchel e Haley Hudson, amigas e companheiras de banda de Anna.

Mesma família, nova trama

A história de Tess e Anna Coleman ganha um novo capítulo ainda mais inusitado no novo longa. Por capricho do destino, mãe e filha voltam a trocar de corpos, mas, desta vez, acompanhadas por

uma nova geração. Adulta, Anna é mãe de Harper (Julia Butters) e está prestes a se casar com Eric (Manny Jacinto), tornando-se também madrasta de Lily (Sophia Hammons). Enquanto isso, Tess, que se tornou avó e vencedora de um Oscar, vive um período de grandes transformações pessoais.

O que parecia apenas mais uma semana comum se transforma em caos quando um novo evento sobrenatural atinge a família: as quatro mulheres - Tess, Anna, Harper e Lily - trocam de corpos às vésperas do casamento. As adolescentes assumem os corpos das adultas e, ao perceberem a oportunidade, tentam sabotar o noivado dos pais. Já as adultas, que estão no corpo das adolescentes, precisam aprender novamente a lidar com a troca de corpos de maneira inesperada e a transformação radical de suas vidas.

O apelo de Jamie

Desde 2020, imprensa e público já especulavam sobre as chances de haver uma continuação de *Sexta-Feira Muito Louca*. No entanto, o projeto só saiu do papel, de fato, por interferência direta da atriz Jamie Lee Curtis. Em entrevista ao *The Guardian*, a estrela revelou que entrou em contato direto com a demanda dos fãs durante a turnê

de divulgação de *Halloween* (2018), filme que marca o retorno da franquia *slasher*, que a consagrou nos anos 1970.

Curtis contou que, em cada cidade por onde passou, era abordada por fãs que queriam saber se haveria uma sequência da comédia em que contracenava com Lindsay Lohan. Sensível ao interesse do público, ela decidiu levar a ideia diretamente ao presidente da Disney, Bob Iger. "Em todas as cidades que visitei, o único filme sobre o qual me perguntavam, além de *Halloween*, era *Sexta-Feira Muito Louca* e se teria uma sequência. Então eu disse [a Bob Iger]: 'Olha, não sei se você está planejando fazê-la, mas Lindsay já tem idade suficiente para ter uma filha adolescente, e posso te dizer que o mercado para esse filme existe'", lembrou a atriz.

Ainda de acordo com a artista, que atuou ativamente nas negociações para que o filme fosse realizado, a intenção original da Disney era lançar a sequência apenas no *streaming*, o Disney+. No entanto, após intervir e argumentar contra a ideia, a estreia do longa foi direcionada aos cinemas. "Eu liguei para eles e disse: 'Pessoal, tenho uma palavra para vocês: *Barbie*. Se vocês acham que o público que viu *Barbie* não será o mesmo que vai assistir

Sexta-Feira Mais Louca Ainda, vocês estão muito enganados'", reforçou ao jornal.

Bastidores

Lindsay Lohan também compartilhou alguns bastidores da produção. Em entrevista à revista *Elle*, a atriz comentou sobre a experiência ao voltar a cantar no novo filme. Apesar de já ter flertado com a música ao longo da carreira, a atriz admitiu que a experiência foi mais desafiadora do que o esperado. "Foi meio estressante no começo, porque eu não estava cantando como eu mesma", contou Lohan.

Ela explicou ainda que, na época do primeiro longa, também estava gravando um álbum musical na vida real, o que tornava o processo mais natural. Já na nova produção,

precisou retomar a voz de sua personagem, Anna Coleman, o que exigiu uma abordagem diferente. "Quando eu estava fazendo *Sexta-Feira Muito Louca*, aquilo fazia parte da minha vida. Em *Uma Sexta-Feira Mais Louca Ainda*, eu estava cantando como a Anna, enquanto antes parecia mais com a Lindsay cantando", completou.

serviço

Filme *Uma Sexta-Feira Mais Louca Ainda*

Estreia quinta-feira (7), nos cinemas

Comédia



DIVULGAÇÃO/DISNEY

TAPIS ROUGE

Front Stage

Festa do Mano tem nostalgia e grandes encontros

A aguardada Festa do Mano voltou em uma noite mais do que especial, revivendo a atmosfera de boates icônicas, como Éden, Via Paris, Gallery e outras, celebrando a nostalgia e os bons encontros. O evento reuniu grandes personalidades cearenses, em uma noite muito animada

FOTOS MORENA LIMA



Micheline Camarço e Germano Albuquerque



Letícia Studart e João Mendonça



Luciana Sousa e Élcio Batista



Martinha e George Assunção



Cândido e Augusto Albuquerque



Delano Belchior e Heloisa Magalhães



Lisandro e Eveline Fujita



Carol e Germano Belchior



Alexandre e Nathalie Guilhon



Rafaella e Eduardo Melo



Silvio Montezuma e Raiane Pretes



Tatiana Luna

/opinião

opinio@ootimista.com.br

#ARTIGOS



O tabagismo volta a crescer no Brasil

Por
Pierre Barreto

Até 2023, o Brasil era uma referência mundial no combate ao tabagismo. A proibição de propaganda, aumento de impostos, advertências nos maços, criação de ambientes sem cigarros e outras campanhas governamentais produziram excelentes resultados, melhorando a saúde pública.

Desde 2007, as curvas estatísticas de fumantes apresentavam um comportamento descendente. O país havia apresentado uma queda de 35% na comercialização de cigarros. Infelizmente foi registrado, em 2024, o primeiro aumento na prevalência de fumantes adultos. O Ministério de Saúde informou um crescimento de 9,3% para 11,6% (homens – 11,7% para 13,8%, e mulheres – 7,2% para 9,8%). Esses dados são considerados otimistas. Alguns estudos estimam que o tabagismo afeta mais de 15% dos brasileiros.

Segundo a
Fundação
do Câncer, o
tabagismo é a
causa de 80%
das mortes
por câncer
de pulmão

O cigarro eletrônico (vape) é um dos ofensores desse processo, mas também têm contribuído a tributação defasada e o baixo preço do cigarro (sem reajuste durante oito anos). O uso de vapes aumentou muito entre os jovens, apesar de proibido pela ANVISA desde 2009.

Segundo a Fundação do Câncer, o tabagismo é a causa de 80% das mortes por câncer de pulmão. Custa cerca de R\$ 9 bilhões/ano, envolvendo tratamento, perda de produtividade e cuidados com os pacientes. Em 2025, estima-se a ocorrência de cerca de 14 mil casos em mulheres e 20 mil em homens.

O cigarro também leva à hipertensão, infarto, AVC e várias outras lesões respiratórias e cancerígenas. Existe uma relação direta entre as regiões produtoras de tabaco, a incidência de tabagismo e a ocorrência de doenças relacionadas, como o câncer de pulmão.

Embora as patologias sejam multifatoriais, dados estatísticos confirmam a correlação citada. As taxas mais altas de tabagismo são registradas no Sul e Sudeste, regiões com maior presença de tumores na boca, esôfago e pulmão.

A indústria tabagista está concentrada no Sul do País. Os gaúchos possuem as maiores taxas de mortalidade de câncer pulmonar. O tabagismo precisa ser novamente preocupação do governo e da sociedade.

Pierre Barreto é engenheiro, escritor e radialista



O poder transformador do afeto e da resiliência

Por
Rossana Köpf

No intrincado tecido da existência humana, poucas coisas são tão poderosas e essenciais quanto as relações que curam. Em um mundo que frequentemente nos desafia e nos desgasta, encontrar e cultivar laços que nos nutrem, nos validam e nos fortalecem é um verdadeiro bálsamo para a alma. Mais do que meros encontros, são conexões profundas que nos permitem florescer, reconstruir e descobrir uma resiliência antes inimaginável.

A cura começa na simplicidade e profundidade da escuta genuína. Ser ouvida vai muito além de captar sons; é ser compreendida em sua essência, em suas palavras e, mais ainda, em seus silêncios. É a sensação de que há alguém v presente, com o coração e a mente abertos, acolhendo suas alegrias, suas dores e seus medos mais íntimos. Essa escuta ativa é um presente inestimável, um espelho que reflete sua importância e sua validade como indivíduo.

Validar é
reconhecer e
legitimar os
sentimentos e
experiências
do outro

Quando essa escuta se aprofunda na validação, o impacto é transformador. Validar é reconhecer e legitimar os sentimentos e experiências do outro, mesmo que não se compreenda totalmente a perspectiva. É dizer: “Eu vejo sua dor. Seus sentimentos são válidos. Você não está sozinho(a) nisso.” Essa aceitação incondicional desfaz a solidão, permitindo que a vulnerabilidade seja vista como um caminho para a força e a autenticidade. É a permissão implícita para ser quem se é, sem máscaras ou julgamentos.

E o ápice dessa jornada de acolhimento é o abraço. Um abraço que transcende o físico, envolvendo a alma em um manto de segurança e amor. É o refúgio seguro onde se pode desabar, onde as lágrimas são bem-vindas e a fragilidade é acolhida com ternura. Nesse toque, nessa proximidade genuína, as feridas mais profundas começam a cicatrizar. O abraço é a promessa silenciosa de que, não importa o quão difícil seja o caminho, há sempre um porto seguro para retornar, um lugar onde se é amado(a) e protegido(a).

Vínculos Verdadeiros: Reconstruindo Confiança e Autoestima

As relações que curam são, por definição, construídas sobre vínculos verdadeiros. São laços forjados na honestidade, na empatia e no compromisso mútuo de crescimento.

Rossana Köpf é psicanalista

/últimas

#FUTEBOL #BRASILEIRÃO

Ceará sai atrás, mas empata com o Flamengo na Arena Castelão

Arrascaeta abriu o placar para o Flamengo, enquanto Pedro Raul garantiu o empate para o Ceará. Jogo ocorreu pela 18ª rodada do Brasileirão



Pedro Raul marcou para o Ceará

Cíntia Duarte
cintia@ootimista.com.br

O Ceará empatou em 1 a 1 com o Flamengo no domingo (3), na Arena Castelão, pela 18ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Arrascaeta abriu o placar para o Flamengo, enquanto Pedro Raul garantiu o empate para o Ceará. O Mengão manteve a liderança do Campeonato com 37 pontos, enquanto o Vozão somou 22 pontos e ocupa a 10ª colocação.

O Flamengo teve 15 minutos interessantes de pressão na saída de bola e correria na frente. A escapada mais perigosa do Ceará no primeiro tempo foi com Pedro Henrique, obrigando Rossi a fazer boa defesa. No rubro-negro, controle do meio-cam po (principalmente pelo fator Jorginho) e alternância nos lados na hora de construir o jogo. Mas se tudo estava congestionado, os zagueiros aparecem para achar espaços. A bola de Léo Ortiz para Plata, na área, destravou o sistema defensivo adversário. O equatoriano, de forma inteligente, escorou de cabeça. Arrascaeta ficou livre para abrir o placar, aos 36 minutos do primeiro tempo. O lance mais perigoso do Ceará no segundo aconteceu com Lucas Mugni. A jogada aos 10 minutos da etapa final teve um cruzamento pela direita e a cabeçada perigosíssima do argentino, que parou no travessão. O Flamengo se desorganizou e também deu sinais

O Flamengo manteve a liderança do Campeonato com 37 pontos, enquanto o Ceará somou 22 pontos e ocupa a 10ª colocação

de perda no aspecto físico. Se a cabeçada de Mugni não rendeu gol, o empate veio com outra jogada pelo alto. O próprio argentino bateu o escanteio para o gol de Pedro Raul. Rossi saiu, ficou no meio do caminho, e a zaga também não subiu com o centroavante do Ceará, que cabeceou para as redes.

Fortaleza

Também no domingo, Fortaleza e Corinthians duelaram na na Neo Química Arena, em São Paulo. O jogo terminou 1 a 1. As equipes se enfrentaram pela 18ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, com o Timão acumulando três jogos sem vitória e o Fortaleza ainda lutando para deixar a zona de rebaixamento. Com meio time poupado pensando no Palmeiras, o Corinthians até que foi melhor que o Fortaleza no primeiro tempo. Só que em termos de efetividade, ninguém superou Breno Lopes. O atacante recebeu um passe na medida de Matheus Pereira (não confundir com o meia do Cruzeiro). A finalização de canhota morreu no canto de Hugo Souza, logo aos cinco minutos de jogo.

O Corinthians intensificou a pressão, tentou o empate até os minutos finais. Já aos 48 minutos do segundo tempo, Matheuzinho cruzou, Yuri Alberto ganhou de cabeça. Carrillo aproveitou o rebote do goleiro na área e fez o gol do empate. (Com Folhapress)

0800 570 0800
ce.sebrae.com.br

#FORTALEZA

Manifestantes realizam ato na Praça Portugal contra Moraes

Manifestantes se reuniram no domingo (3), na Praça Portugal, em Fortaleza, em ato em apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro. O evento reuniu apoiadores que defenderam o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e pediram anistia para os envolvidos nos atos de 8 de janeiro. Também houve críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A manifestação fez parte de uma mobilização nacional, com atos simultâneos em cidades como Salvador, Belém, São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. Entre os presentes estavam o deputado federal André Fernandes (PL), o pré-candidato ao Senado Pastor Alcides Fernandes (PL); o deputado estadual Carme-

lo Neto (PL); a deputada federal Dayany Bittencourt (União); o ex-deputado federal Capitão Wagner (União); e o senador Eduardo Girão (Novo). Durante o evento, André Fernandes entoou palavras de ordem como “Fora Lula, Fora Moraes”, registradas em vídeo e publicadas nas redes sociais.

Presenças

Além deles, marcaram presença a deputada estadual Dra. Silvana (PL); a suplente de deputada federal Mayra Pinheiro (PL); e os vereadores Bella Carmelo (PL), Priscilla Costa (PL), Inspetor Alberto (PL), Marcelo Mendes (PL) e PP Cell (PDT). A ex-candidata a vice-prefeita de Fortaleza, Kamilla Cardoso (União), também esteve presente.

#DISCURSO

Lula critica oposição e defende Congresso Nacional



Presidente Lula, durante evento em Brasília

Durante o 17º Encontro Nacional do PT, realizado no domingo (3) em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) adotou um tom mais incisivo contra a oposição.

No discurso, Lula ressaltou a importância de o partido escolher com cuidado seus candidatos para as próximas eleições, com o objetivo de ampliar a presença do PT no Senado Federal e nos governos estaduais. O presidente também fez críticas à postura da oposição, afirmando que o ambiente político está mais tenso e complicado. Ele lembrou o período em que Fernando Henrique Cardoso era oposição, classificando-o como “civilizado”, e destacou que, atualmente, os adversários políticos agem como inimigos: “os caras que estão disputando são inimigos, nos tratam como inimigos”, afirmou.

Em uma crítica indireta a Jair Bolsonaro e seus aliados, Lula condenou a aproximação de opositores com o ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. “Tem um cara que fazia campanha abraçado na bandeira nacional, agora tá indo nos Estados Unidos se abraçar na bandeira americana para pedir pro Trump fazer taxaço nos produtos brasileiros para dar anistia para o pai dele. É a excrescência da excrescência política”, comentou.

União

O presidente da Fundação Perseu Abramo (FPA), Paulo Okamoto, pregou a união do PT, concluindo o Processo de Eleição Direta (PED) 2025, para reeleger Lula em 2026 e defender a soberania e os interesses nacionais. “Só nós, a esquerda brasileira, podemos garantir isso”, indicou.